

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00, Trimestre 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 » » —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 » » —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 13 DE NOVEMBRO DE 1971

CRÓNICAS DO EIROGO (VIII)

As Caldas não têm sentido a diminuição no volume de seus aquistas. Ao mesmo tempo que lhe pinta o bago na Quinta—espécie de alfobre, onde tanto se dá o feijão d'atrepa de boa vagem tenra ou de barriga-de-frade, o alho porro e alho-da-vinha, o cebolinho de canudo e o vidonho, mai-lo cential, agora, a ser malhado ao pirtigo na eira que fica ao lado de um pequeno laguinho de nenúfates—abundam por aqui os «pacientes» tardios. E há-os—repetimos—de entre protadores de reumático, artrites, artroses e espondilartroses, hérnias discas e discopatias, sequelas (com arranhões em cortiça virgem), paralisias, asma, sinusites—e por aí fóra, que davam para uma carreira de males, do tamanho da carreira do Tiro das Setes Fontes.

Para além dos doentes—e alguns, simpatias, que até custa deixá-los ir embora, como àquele inspector da C. P., que veio para aqui com uma osteoartrite das ancas com anquiloses rebarbativas, que daríam para uma paralisia total, segundo creio, e que saiu há bocado, para a Quinta de Viatodos, tão lesto como um rapaz endoidado por rapar ga louçã que se topasse na Senhora da Saúde, já tratado, para este ano, com sessões de crenoterapia, kineterapia e fisioterapia—que são, respectivamente (como tive ocasião de ver e de sentir) tratamentos por aplicação da água termal das Caldas, por movimentos e de aparelhagem adequada—para além dos doentes, temos os que nos visitam. Que nos trazem sua mensagem de amizade, sempre aduçoada com palavras de estima.

Assim, cá estiveram, num dia destes, desde o meio-dia em ponto até o escurecer para as bandas das Marinhas, outra vez o Manuel de Boaventura—que me veio falar de algumas personagens do Eça, no «Crime do Padre Amaro» e de seus achaques num olho, que ele, muito inteligentemente, confiou à ciência oftalmológica de um ilustre clínico bracarense; o Luís de Campos, que também trouxe a Senhora—esta para me agradecer as «palavras» escritas que dedicara a Júlio Dinis—e que me pareceu ainda mais aquela espécie de ícone que os devotos têm em casa e a que se apegam como se fosse uma santa; um familiar de Júlio Brandão—e famalicense como o poeta dos mais nobres sentimentos da Mulher, para recordármos tempos da «malha» na «Boavista» em Ruiivães, onde o irmão padre havia de mandar erguer a casa mais inestética a substituir a que fora dos pais de ambos—o «Paiva dos Caixões»—e que era assim a modos de prototipo do «homem são» do seu tempo fino como um vime e duro como uma arriosta, que ninguém vergava pelo torto, e mole como um cordeiro por bem; e vieram os do costume, na mesma seduzidas pela distância a que ora móra a nossa amizade, que tem de alimentar-se também do mesmo ar, para além dumas eirós apanhadas ao engaçõ por uma noite destas mais claras de luar breijeiro e duas fatias de melão casca-de-carvalho de Vila Seca, que quer bater os de Soutelo, como os jesuitas de Braga os de Santo Tirso...

Nas horas que me deixam vagas, é que eu penetro a «vida» das Caldas. De relatório em relatório, tenho acompanhado tudo. Veio-me até à cabeça ao ver entrar por aqui dentro 6 ou 8 ingleses, este pensamento:—Por que não fazer do Eirogo uma posição satélite do Ofir?

Explica-se.

Ofir, é hoje, no mundo, um empório turístico, que tem o Mar como elemento preponderante.

Fão, fornece, assim, esse «prato forte» do turismo nortenho a milhares e milhares de estrangeiros, seduzidos, por sua vez, com as nossas belezas, por aí abondes e, quantas vezes! mal tratadas Ou exploradas. Mas também há turistas doentes. Uma estudante, de Londres—por exemplo,—alérgica aos raios do sol e, possivelmente, à água do mar, na sua própria opinião—e que, depois de sujeita, aqui, a tratamento por ingestão de água, duche-mensagem, tépido, e duche da face, recupera em poucos dias, ficando com a pele acitinada; e aquela «cabeleireira e estudante, também de Londres, que, sofrendo de acne juvenil, é aqui tratada por crenoterapia, e recupera totalmente e que escreve estas palavras:— *pretende saber se já poderá dispor, este ano (1969) de meio de transporte para Barcelos e para as praias, uma vez que elas, inglesas, estão habituadas a deslocar-se e a fazer turismo.*»

Cá estão—Ofir e Eirogo, em posição de binómio de forças económicas. Ou seja:—Turismo e Termalismo, como já se disse para aí.

Regressemos ao bucolismo do «sitio», que Manuel de Boaventura deixou tão bem retratado num naco de prosa do seu «Cadeixo de Memórias»—o bucolismo dinisiano do Eirogo, ou Caldas de Santa Maria de Galegos—e que ele conhece do tempo do Doutor da Alheira, da primeira década do século, médico sertanejo, quica, pelos moldes da barba à-Zé do Telhado, em moita e longas, numa cara redonda tirada de pedra lascada por alvenel biscaíno, mas sábio hidrologista como raros para a época.

Desta amenidade é que eu arranco para sempre novas crónicas. É é nela que quero acabar...

Perdoe-se-me se me alonguei, ou se em vez do ar s:rio que a terapêutica das águas merece, tentei o faceto e palhetei com os meus leitores.

Que isto de Caldas, é como no amor:—mais vale experimentá-lo que imaginá-lo.

X. P

Transcrito, com a devida vénia do «Correio do Minho»

Dr. Duarte Nuno Gomes Barroso VISITOU BARCELOS

O Senhor Embaixador do Brasil

Barcelos recebeu, quinta-feira, dia 11, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Sr. Dr. Gama e Silva, ilustre Embaixador do Brasil, que se fazia acompanhar dos Srs. Consul Geral do Brasil, Adido Económico da Embaixada, Governador Civil de Braga e Ex.^{mas} Esposas. Aquelas prestigiosas personalidades, foram recebidas pelo Presidente da Câmara Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, que lhes deu as boas-vindas.

Estavam presentes, Vereadores Municipais, representantes dos órgãos de informação e distintas pessoas, do nosso vasto concelho, etc..

Percorreram estas individualidades, a feira semanal e o Centro do Artesanato, onde lhes foram oferecidas lembranças.

Dr. José Barreto de Faria

Depois de ter passado merecidas férias na sua magnífica Casa de Barcelinhos e assistir às vindimas, já regressou à capital do Império, este nosso distinto e querido Amigo, Senhor Dr. José Barreto de Faria, competente Director do importante e acreditado Laboratório — UNITAS, com sede em Lisboa.

A Sua Excelência, dedicada Erposa, galante Neta e d' mais Família, desejamos que nos visite mais vezes, pois a sua amável conversa, agrada-nos muitíssimo.



Felicitemos este nosso distinto Amigo, ilustre Homem Público e Diplomata, Grande Benemérito do nosso Hospital da Misericórdia, por no dia 17 ter a sua festa de aniversário natalícia.

«Ad multos annos»

A Enfermagem e os seus problemas

Profissão autónoma

por M. de Fraga Júnior

Já estamos habituados. É quase sempre assim. Quando tomamos uma atitude ou defendemos uma tese, aparece sempre alguém que, não só não aceita totalmente, como deseja entrar em diálogo. E nós não fugimos a ele, pois o julgamos construtivo e necessário. Quando bem intencionado.

Assim, cá estamos, para aclarar certos pontos, que alguns correspondentes nos fizeram sentir não serem tão escuros como os descrevemos e anunciamos nos artigos anteriores.

Diz-nos um deles, que raros são os médicos — mesmo para lá do meio século de existência — que não aceitam a Enfermagem como profissão autónoma, capaz de resolver, por si só, os seus problemas, e hoje com nível técnico e cultural muito diferente do que tinha há três ou quatro décadas. Que o caso citado, do clínico que fez da própria criada enfermeira para a sua clientela particular, não pode ser tomado como paradigma, mas antes «como sinal claro da falta de pessoal técnico suficiente, assim como da dificuldade que surge para muitos médicos poderem ter ao seu serviço empregadas de consultório qualificadas, remunerando-as de acordo com o que há poucos meses foi estabelecido».

É possível que tenha razão o nosso ilustre correspondente, mas a verdade é que casos como o que citamos são ainda frequentes. Mas poucos que houvesse, seriam sempre significativos duma atitude, que hoje não pode ser aceite.

Devemos mesmo afirmar que existem inúmeros médicos, com mais de meio século de vida, que, desde sempre, concederam à Enfermagem o devido relevo. Não são só os novos que procedem assim. Mais até: foi a maioria da classe médica quem possibilitou a criação do ambiente de carinho e de aceitação que envolve, actualmente, a Enfermagem. Demonstrou a sua inestimável presença.

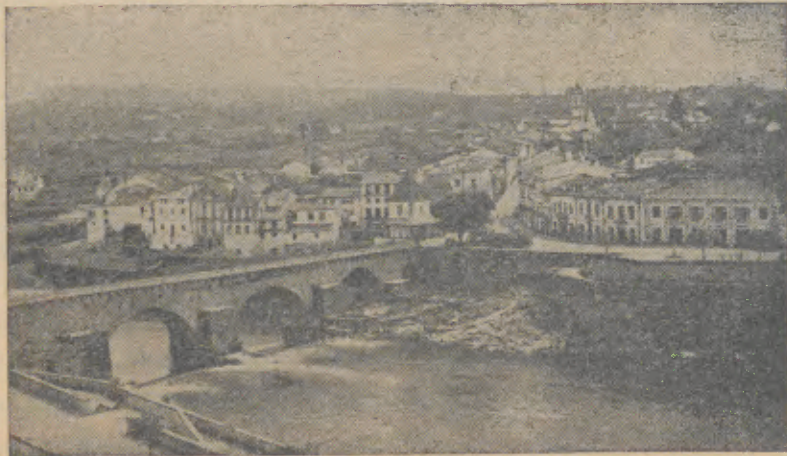
Em última análise, portanto, o que é que pretendemos? Sómente que os restantes passem a agir do mesmo modo e não vejam no Enfermeiro um concorrente — que não é — ou um degrau — que nunca foi. Simplesmente um membro qualificado da mesma equipa.

(Continua no próximo número)

União Barcelinense

É com a maior satisfação que damos a notícia de que o bom e laborioso povo barcelinense, vai e muito bem reunir, afim de nomear uma Comissão para assim conseguir donativos para se concluírem as necessárias Obras no Centro Paroquial Barcelinense.

Todos unidos, ricos e pobres, para assim demonstrarem que em Barcelinhos, há bairrismo e quem trabalhe pelo progresso e embelezamento da sua terra.



PANORÂMICA BARCELINENSE

Pelo país fora

- ✦ O Cónego Rodrigo Alves Novais tem sido muito felicitado pela recondução no cargo de Arcipreste por mais cinco anos.
- ✦ O General Kaulza de Arriaga, comandante-chefe das Forças Armadas em Moçambique, afirmou na Escola Militar de Boane: «a guerra está ganha; é uma questão de tempo».
- ✦ Um funcionário de Benguela ofereceu para a catedral daquela cidade 100 dos 700 contos que lhe saíram na lotaria nacional.
- ✦ Com um empate sem golos, em Sófia, e um triunfo por quatro a zero, em Setúbal, Benfica e Vitória passaram à eliminatória seguinte das competições europeias de futebol.
- ✦ De Janeiro a Setembro, entraram em Portugal mais de três milhões de turistas.
- ✦ Foi nomeado Governador da província de S. Tomé e Príncipe o coronel Cecílio Gonçalves.
- ✦ O Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, deu em Roma uma esclarecedora entrevista ao enviado especial da agência espanhola E. F. E.
- ✦ Nos arredores de Quelimane e noutras zonas da Zambézia foi descoberto um mineral contendo elevada percentagem de urânio.

DECLARAÇÃO

Ao abrigo do artigo 19.º § 1.º do Decreto n.º 12.008, de 29/6/26 — (Lei da Imprensa) declaro que não tomei integral conhecimento do artigo «Problemas Nacionais» — A uma pergunta do jornalista: da autoria do Engenheiro João Mendes Ribeiro, por nós transcrita do jornal «NOTÍCIAS DE FAFE» no n.º 4117 de 17-4-1971, de O BARCELENSE pois que, se o houvera tomado, não teria permitido a sua publicação.

Barcelos, 6 de Novembro de 1971.

Dr. Mário A. Viana de Queirós
Director e Editor de «O BARCELENSE»

Recordar é Viver

Dr. José Júlio Vieira Ramos

Recordar, hoje, este nosso distinto Amigo, que foi Barcelense prestigioso e muito ilustre Colaborador de «O BARCELENSE» é dever dos que trabalham neste semanário.



Plantas — Cálculos — Projectos Direcções e Fiscalizações de Obras Assistências Técnicas — Peritagens

Tratamos de tudo que se relaciona com a planta, projecto, licença, fiscalização e construção de casas. Fazemos cálculos e projectos de edifícios, estradas, loteamentos de terrenos e outras obras. Executamos levantamentos topográficos. Efectuamos medições e orçamentos. Promovemos concursos para empreitadas e seleccionamos empreiteiros. Orientamos a escolha de materiais de construção. Dirigimos e fiscalizamos obras. Fazemos vistorias e avaliações de prédios. Intervimos como peritos em questões de terrenos, edifícios, águas, partilhas e expropriações. Elaboramos requerimentos, exposições, relatórios e pareceres. Prestamos assistência técnica a empreiteiros, empresas, entidades particulares, organismos do Estado e câmaras municipais. Colaboramos com organizações congéneres e com outros técnicos. Possuímos 25 anos de experiência profissional e de competência comprovada.

José Lino dos Santos

Agente Técnico de Engenharia
R. de Trás das Freiras — Bloco Esquerdo, R/C
Telefone 82898 BARCELOS

JOSÉ DA CUNHA

Ocorrendo amanhã, dia 14, o seu aniversário natalício, completando as suas «Bodas de Ouro» — 50 anos de idade — este nosso prezado amigo considerado empregado na Fábrica Barcelense.



Por tal motivo, os seus familiares e amigos querem-no felicitar por tal facto, e desejar-lhe que esta data se repita por muitos e muitos mais anos, na companhia de todos os seus, e com boa saúde.

FESTAS DE ANOS

- Dia 11—Manuel da Silva Fins.
- Dia 13—Alberto Augusto de Guimarães Vale.
- Dia 15—Dr. Luis Maria de Carvalho, Carlos Eduardo Matos da Silva Correia e Manuel Figueiredo Dantas.
- Dia 16—D. Júlia Matos Lopes de Almeida e o estudante universitário Guilherme Ferros Pimentel.
- Dia 19—António Meira.
- Dia 20—D. Eugénia de Pinho Martins Teixeira

OBITUÁRIO

António Faria Figueiredo

Na sua residência a Avenida Mouzinho de Albuquerque, 41, Póvoa do Varzim, faleceu, no dia 7 o sr António Faria de Figueiredo, de 70 anos, industrial, casado com a sr.ª D. Maria Fernanda de Sousa Camões Caldeira Figueiredo.

O extinto, muito relacionado no meio poveiro, era pai da sr.ª D. Fernanda Maria Camões Caldeira Figueiredo e Silva, casada com o sr. agente-técnico Moisés Fernandes da Silva e dos srs. eng. Fernando António Camões Caldeira Figueiredo, casado com a sr.ª dr.ª D. Maria Celesté Maia Matos Almeida Caldeira Figueiredo, do agente-técnico Carlos Alberto Camões Caldeira de Figueiredo, casado com a sr.ª D. Maria de Fátima Cruz Sousa Lima Caldeira de Figueiredo e Jorge Manuel Camões Caldeira Figueiredo, casado com a sr.ª D. Maria Alexandra Lima Fontainha Morão Caldeira de Figueiredo.

O ilustre barcelense era irmão das E.ªs sr.ªs D. Maria Virgínia Faria Figueiredo, D. Maria da Conceição Faria Figueiredo e dos nossos bons amigos e assinantes srs. Domingos Faria Figueiredo, Augusto Faria Figueiredo, José Faria Figueiredo, Joaquim Faria Figueiredo e Carlos Faria Figueiredo. No funeral, tomaram parte o Ex.º Senhor Presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, Sr. Dr. António Arriscado Moniz de Carvalho Amorim, Corporações de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim e de Barcelinhos, membros da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos e milhares de pessoas de todas as categorias.

Jacinto de Sousa

Na sua casa de Carapeços, faleceu este nosso amigo e assinante sr. Jacinto de Sousa, considerado proprietário nesta freguesia.

O saudoso, que contava 64 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Sousa da Mota e pai da sr.ª D. Joaquina de Sousa e dos srs. Benjamim de Sousa, Veríssimo de Sousa, Jerónimo de Sousa e Manuel de Sousa.

O seu funeral realizou-se no dia 9, da sua residência para o cemitério paroquial, tendo-se incorporado no cortejo funebre muitas pessoas de várias categorias.

Os nossos pésames às famílias em luto.



DESPORTIVO

Por LEAL PINTO

Em Braga, jogo no Estádio 28 de Maio

Sporting de Braga, 2 Gil Vicente, 1

Gil Vicente: Saavedra, Marques, Cibrão, Martinho e Almeida; Augusto e Sá Pereira; Miranda, Mesquita, Lua e Russo. (Substituições: Torres substitui Cibrão aos 20^m e Luis a Augusto aos 72^m.)

Uma vitória, dois empates e três derrotas; totalizando quatro pontos, em seis jogos; eis a modesta posição do representante de Barcelos, Gil Vicente Futebol Club, no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

No passado domingo dia 7, em obediência ao respectivo calendário, o Gil Vicente, foi à ridente capital do Minho defrontar o Sporting de Braga, acompanhando-o numerosa falange de apoio, animada pelo desejo de recuperação do «Gilinho» que em Guimarães, dias antes havia realizado um treino prometedora, porém, ainda não foi desta vez, que a sua massa associativa, e os seus adeptos viram satisfeitas as suas aspirações, pelo contrário, o Club bracarense, segundo as acusações que lhe fazem, realizou a pior exibição da presente época, desiludindo confrangedoramente e não obstante a sua péssima actuação, cumpriu o seu dever — venceu o adversário no seu ambiente.

Se mesmo a jogar mal, derrotado o Gil Vicente, não podem restar dúvidas que a ansiedade dos barcelenses, continuará comprometida, na qualidade do seu representante, não obstante possuir um bom lote de profissionais, alguns dos quais denunciam valor negativo em relação a outros jogadores que foram titulares da época passada, uns dispensados, outros a ocupar lugar nos bancos da reserva, à espera da vez dos lesionados, por exemplo Mesquita, incluído no passado domingo no lugar de bilhó, e que foi o autor do único goal do Gil.

Outro pormenor que exige dos responsáveis e dirigentes do Gil Vicente atenta e decidida acção, de molde a salvaguardar os legítimos interesses dum Club que figura no cartaz dos do segundo plano nacional; é a assistência médica, que urge dispensar aos jogadores — não apenas de fachada — como sucedeu a Cibrão, que teve de abandonar o terreno, por lesão, no jogo contra o Riopole que pode ter sido grave, e por isso exigia observação, superior, aquela que lhe foi prestada pelo massagista, com simples «mésinha» sobre o local dorido e que deu como resultado, agravar-se, no passado domingo, com manifesto prejuízo no rendimento da equipa e da sua moral, dado que Cibrão foi sem dúvida, a melhor aquisição realizada, na presente época, e jogador com recursos para dar e vender e sobretudo, veste a camisola da terra que o viu nascer.

Vamos mais uma vez, fazer por esquecer a modestíssima exibição de domingo, na qual faltou aquele entusiasmo, ou melhor, aquela devoção que acalentava os barcelenses, nos Campos dos Pedes e da Ponte, onde o brio se superiorizava ao ambiente.

O Gilista «TININHO», no fim do desafio Braga—Gil, conversando com desportistas bracarenses, estes foram de opinião que o Gil perdeu, mas podia ter vencido o encontro, porque tem uma boa equipa!

Futebol dos Juniores — Campeonato da A. F. Braga

Os Juniores do Gil Vicente, deram mais uma vez a demonstração do seu valor, na difícil deslocação a Arcora, empatando a 0—0 com o Ancora Praia, que comanda a classificação da serie A do Campeonato Regional da A. F. de Braga.

Campeonato Regional da A. F. de Braga 1.ª Divisão

Os Galos foram a Ponte da Barca e empataram a 0—0 e o Santa Maria recebeu no seu Campo o Desportivo do Prado, vencendo o 1.º por 1 a 0.

Taça de Portugal — Amanhã vem a Barcelos o representante de Freamunde defrontar o Gil no torneio da Taça de Portugal.

O visitante ocupa o meio da tabela qualificativa do Nacional da 3.ª Divisão, prometendo réplica que se adivinha, de molde a garantir a qualquer dos contendores a sua presença na referida prova federativa

Por esse mundo além

- Espanha, um touro saltou para uma estrada de primeira e começou a arremeter contra todos os carros em movimento, provocando um engarrafamento de mais de 100.
- Daqui por diante, a França não receberá anualmente mais de 65 mil trabalhadores de Portugal.
- Foram localizados perto de Alexandria três navios da frota napoleónica, afundados por Nelson em 1798, um dos quais, com 74 canhões, se encontra bem conservado.
- Vai ser posta à venda, em Tóquio, a maior safira do Mundo, avaliada em cerca de 80 mil contos.
- Numa estrada italiana de grande movimento despenhou-se um avião militar que destruiu diversos veículos e matou seis automobilistas, além do piloto.
- O último ciclone na União Indiana causou mais de um milhão de vítimas, entre mortos, feridos e desalojados.
- As galinhas da Alemanha Federal são as melhores poedeiras da Europa, com uma média de 237 ovos por ano, contra 224 das holandesas.
- A Associação dos jornalistas Desportivos da Grã-Bretanha elegeram «Desportista do Ano» a princesa Ana de Inglaterra, pela sua vitória no Campeonato da Europa de Concurso Hípico completo.
- Por ocasião das eleições nas Filipinas, houve cerca de 200 mortos e outros tantos feridos.

SENHORES LAVRADORES, VITIVINICULTORES E

Produtores de Leite,

A DROGARIA DO MERCADO, de PINTO & IRMÃO LIMITADA

LARGO DA MADALENA, 97/103

BARCELOS

TELEF. 82958

tem o prazer de anunciar a abertura de um LABORATÓRIO para análises de VINHOS E SEUS DERIVADOS, LEITES E P. H. DOS SOLOS.

Ao tomar tal iniciativa, pretendemos, única e exclusivamente, orientar e esclarecer, tanto quanto possível, a nossa já tão sacrificada lavoura, quantas vezes vagueando ao sabor de processos rotineiros e ultrapassados.

No seu próprio interesse, consulte-nos.

Pessoal para Fábrica

ADEMITE PESSOAL com ordenados actualizados.
INFORMA ESTA REDACÇÃO

AMANHÃ ÀS 15,30 e 21,30 para 14 anos

APRESENTA  A RAPARIGA do AUTO-STOP com Rod STEIGER CLAIRE BLOOM

Veja o Grande Êxito. Que é um Filme Diferente Sobre as Relações Íntimas!

Dia 19 JOGOS PERIGOSOS

Dia 21 A GRANDE COMPETIÇÃO

Dr. Mário Queiroz

TERMAS DO EIROGO

HABITAÇÕES

No Campo Camilo Castelo Branco, 3.º andar casa n.º 63;
Falar com o Snr. Paulo Augusto Pereira,
Tel. 82115

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

OPTICA

FOTARTE

DE JORGE CORREIA

Av.ª Combatentes da G. Guerra, 98—(junto à Pérola da Avenida)
Reportagens—Retratos

DIMPLEX

O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO
Aquecimento doméstico a electricidade

Agente em Barcelos ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

Farmácias de Serviço Hoje, encontra-se de serviço nesta cidade, a farmácia OLIVEIRA. Amanhã, a farmácia J. ALVES de FARIA em Barcelinhos. Chamamos à atenção do Ex.º Público para os novos turnos de Serviço, que estão afixados em todas as Farmácias de Barcelos.

VENDE-SE

CARRO RENAULT 4 L, de 1968
Informa, Telefone 82249

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F.C.S.

CARROS DE ALUGUER

TAXIS

De — Emilio Cerqueira

Tel. 82572 P. P.—BARCELINHOS
Residência — 83276

(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito)

e AREIAS S. VICENTE

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela

V. F. S. Martinho

Acabadas de construir. Falar com o

Snr. Paulo Pereira

em BARCELOS —

Telefone 82115

Laboratório de Análises Clínicas de

Dr. José António Ribeiro Queirós

Aberto todos os dias, excepto ao sábado e das 9 horas às 12,30 h. Largo da Cadeia Velha-Esposende

Pinheiros Vende-se

Informa esta Redacção

ALUGA-SE

Casa, rés do chão no Campo 28 de Maio para comércio.

Falar com Baptista —Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

VIDEIRAS

Carriola Seleccionada

VENDE

Joaquim Gomes da Costa
Lugar do Outeiro — Silveiros
BARCELOS

António Alberto da Cunha

Velho Sotto-Mayor

COMPRA E VENDE: Móveis, Louças, Imagens, Pinturas, Relógios de Bolso, e altos, de caixa de castanho, de qualquer marca, etc.

Não venda sem me consultar Loteamento Alcaides de Faria, n.º7. R/c D. Arcozelo — Barcelos.

TELEVISORES SALORA

Premiados com medalha de Ouro

nas Feiras Internacionais

Agente em Barcelos

ARMINDO DA SILVA

(ao lado do Senhor da Cruz) — Telefone 82708

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 10 horas

Rua Barjona de Freitas, 43 — BARCELOS

Telefone 82842

CASA — Aluga-se

No Lugar das Torgas.

Telefone n.º 83264.

Leia e assinie

O BARCELENSE

Praça de Automóvel

de ALUGUER

SERVIÇO PERMANENTE

Mercedes Benz M O-19-96

Se desejar viajar para o país,

ou estrangeiro, telefone para

Américo Azevedo Oliveira

Em frente à nova Igreja de

Arcozelo Telefones 82550 P. P.

Permanente 82985—Das 7 às 23 h.

BAGAÇO de uvas

Para terra e gralha para animais

VENDE Lagar de S.º António

Dois COFRES

Sendo um, MONOBLOCO

Vende Casa ÁGUIA — Barcelos

RAPAZ precisa-se

Para CASA de FAZENDAS

de 14 anos de idade

Informa esta Redacção

PROPRIEDADES no BRASIL

Compramos, Vendemos, Administramos, bens, acções da bolsa, fazemos inventários, partilhas c/ Herdeiros etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

Correspondência à Organização Ultramarina de Imóveis

CAIXA POSTAL N.º 13256 — Z. P. 13 São Paulo — BRASIL

SALÃO TOFINE

CABELEIREIROS de Senhoras

A nova Linha—Outono—Inverno

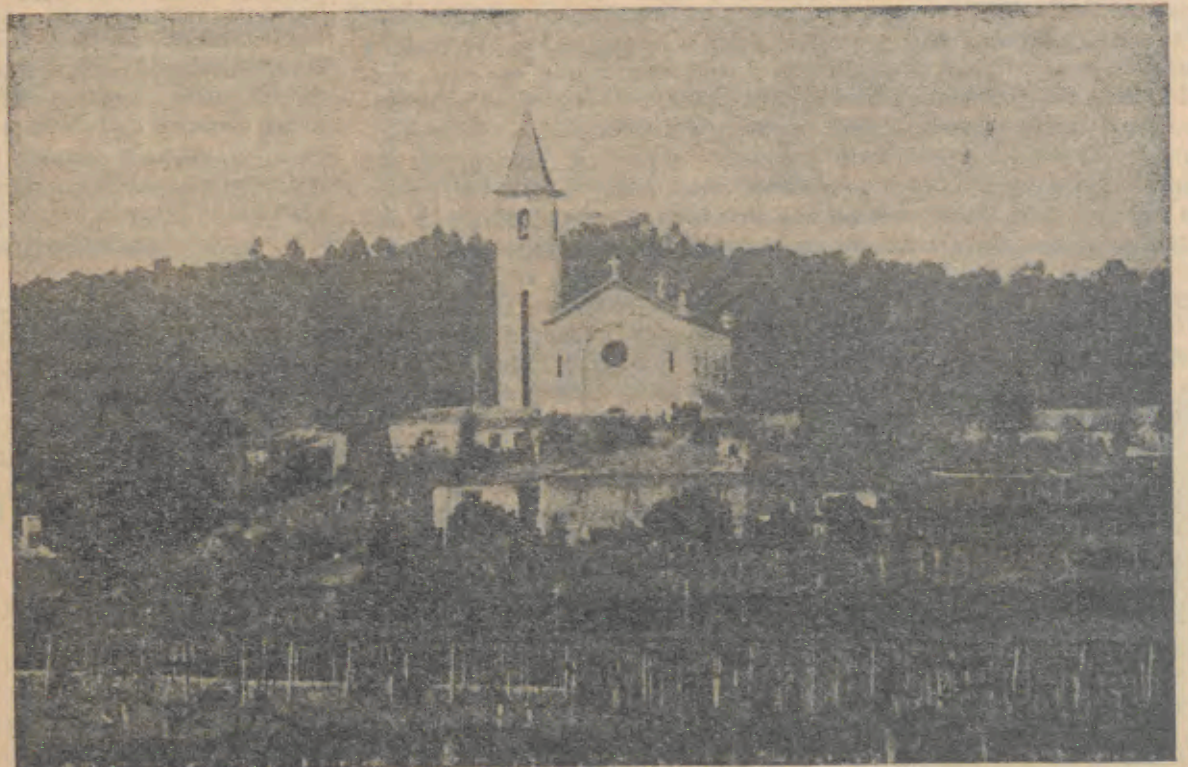
— Tintas — Tratamentos —

O melhor corte de Barcelos

Rua D. António Barroso Telefone 82729



Tradicional Festas a São Martinho



Vila Frescaíña São Martinho, continua em Festa rija, havendo amanhã, pelas 16 horas, magestosa Procissão em homenagem ao Padroeiro, com a assistência da briosa Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos que assim, vai agradecer ao Povo baítrista, a sua generosa e benemérita colaboração no memorável Cortejo de Oferendas a bem da Corporação

D I V U L G A N D O

A Alemanha de hoje

ENCONTRO COM O FUTURO

Por GOMES SERRA

Recentemente a revista alemã SCALA, editada em oito idiomas, entre os quais o português, publicou um estudo-inquérito dedicado à mentalização da Juventude da República Federal da Alemanha.

Além de dois reitores de Liceus, foram ouvidos dez estudantes finalistas. Segundo a opinião de um reitor de um Liceu masculino, «... a personalidade dos estudantes manifesta-se, hoje em dia, de uma maneira muito mais nítida do que outrora». Por outro lado, a reitora de um Liceu feminino afirma: «A maioria das jovens são a favor dos Liceus mistos, pois acham que a frequência de um estabelecimento de ensino feminino impede a emancipação. O facto de ainda existirem Liceus femininos deve-se apenas a alguns grupos de pais que não consideram boa, para as suas filhas, a educação em comum». Surpreendentes, talvez, esta preocupação de «emancipação» manifestada por parte das jovens. Talvez a possamos compreender melhor depois de sabermos que elas, mais do que os rapazes, procuram tornar-se independentes, deixando a casa paterna mesmo antes de terminado o curso liceal.

Mas oiçamos o que têm para nos dizer (a nós, meridionais e latinos!) Esses dez rapazes e raparigas ouvidos pela SCALA, de idades compreendidas entre os 18 e os 21 anos. Poderemos considerá-los, de certo modo, o protótipo dos 100.000 estudantes que no ano escolar de 1970/71 terminaram, na República Federal da Alemanha, os treze anos de estudo que precedem na Universidade.

Começemos por registar a opinião de uma jovem de 18 anos — Waltraud Michalak: «No Liceu estamos sujeitos a uma dependência excessiva. Pretendo estudar psicologia, com o objectivo de me tornar pedagoga de terapêutica infantil. As crianças doentes ficam muito gratas pelo que se faz por elas». Referindo-se a seus pais, considera que eles não a compreendem. Quanto aos professores, pensa que são excessivamente «pseudo-liberais». Para ela, o mais importante na vida é ser-se independente.

Michael Bauer, de 21 anos, considera a liberdade pessoal como o mais importante. Mantém boas relações com seus pais, porque são liberais.

«Meu pai trabalha como engenheiro no Brasil e eu criei-me só com minha mãe, com a qual não me consigo entender. Expulsou-me, por isso, de casa e passei a viver com uma amiga. «Esta é a confissão de Dagny Liceni, uma jovem de 18 anos, que pretende dedicar-se à pedagogia social, para ajudar as crianças a «superar os danos sofridos», proporcionando-lhes o amparo moral que ela não teve.

Gerd Pfeffer, de 18 anos, está absolutamente convencido de que no Liceu teve de fazer muitas coisas inúteis e que desperdiçou demasiado tempo. Mantém boas relações com os pais e os professores.

«É estranho que sempre tivesse tido boas notas», confessa Patricia Jünger, de 19 anos. «Irritava-me o facto de me ter que adaptar a seis professores». Patricia zangou-se com seus pais e deixou de viver com eles.

Georg Habs, de 18 anos, pode considerar-se porta-voz de muitos outros, ao afirmar: «Considero o exame final do curso secundário um controlo fortuito de aptidões e, por isso, não encontro justificação para ele».

Com 18 anos, Sabine Köhler é a mais nova de um grupo de 6 irmãos. Preteade seguir o curso de Medicina. Nunca encontrou qualquer dificuldade em casa, nem no Liceu. Para Gunnar Janshon, de 18

FAZER DEMOCRACIA SEM DEMAGOGIA

Ainda não vão distantes os ecos vibrantíssimos das aclamações que rodearam constantemente as figuras insinuantes do Chefe de Estado e de sua excelentíssima Esposa e a restante Comitativa presidencial, na sua recente viagem pelos distritos de Vila Real e Bragança, nos meados do mês de Outubro. Permita-se-nos entretecer alguns breves comentários a esse acontecimento político, que se insere no modo de ser e de agir de quem, com tanto aprumo e dedicação, com tanto agrado e boa vontade, se dedicou, logo desde os primeiros dias do seu alto Mandato como Supremo Magistrado da Nação, a visitar todas as províncias de Portugal, ao longe e ao perto, na Metrópole e no Ultramar, a falar a todos os nacionais e a ouvir deles a linguagem da verdade, a associar-se às suas horas de júbilo em inaugurações que se vão sucedendo dia a dia, e a todos levando uma palavra de estímulo e de frater amor, a todos prêgando pelo exemplo a estima pelo trabalho honrado. Os jornais têm-nos dado flagrantes notas de reportagem do entusiasmo das populações e a televisão tem feito entrar em nossas casas imagens fiéis dessas aclamações. Por toda a parte e sempre, a nota dominante é o entusiasmo da gente humilde, que rompe com todas as barreiras de um indispensável protocolo, rompe com as barreiras da polícia, para ver de perto o Senhor Almirante Américo Tomás e sua digníssima Esposa, para lhe falar, para o abraçar e dar os seus filhos a beijar. Isto é o que se pode chamar fazer democracia sem se deixar escorregar na fácil demagogia, que tudo promete e nada realiza, que suscita ódios e não gera o amor.

Os jornais têm vindo a publicar alguns dos decretos presentes pelo ilustre Ministro da Educação Nacional ao último Conselho de Ministros e por ele aprovados, para entrarem em execução já, alguns neste ano lectivo, ou no próximo, no mais curto lapso de tempo. Houve até já quem apelidasse esta espantosa revolução no ensino de «democratização do ensino», mas esta espantosa revolução no ensino de «democratização do ensino», mas esta designação é ambígua nos seus termos e pode ser explorada no seu sentido e conteúdo. Preferimos, portanto, chamar-lhe, isso sim, uma revolução escolar que ficará como marco miliário na pedagogia nacional e que desabrochará em frutos abundantes.

Também isto é ir ao povo, ir ao encontro das suas necessidades e dos seus anseios, e proporcionar-lhes escolas a todos os níveis para a elevação do seu nível cultural e estudantil, não com palavras de demagogia, de exacerbação das paixões, de promessas não cumpridas, mas com palavras de verdade e de próxima realização.

M. V. O.

Câmara Municipal de Barcelos

ALVELOS 9-11-1971

INFORMAÇÃO À IMPRENSA BARCELOS

6-11-1971

Pedindo o subido favor de dar a maior divulgação relativamente, ainda, aos lamentáveis incidentes ocorridos no passado Domingo no campo de jogos do Gil Vicente F. C., tenho a honra de remeter a V. Ex.^a fotocópia de um officio recebido do Senhor Governador Civil de Braga, datado de 4 de Novembro último, e uma fotocópia de um officio remetido aos Presidentes da Assembleia Geral e da Direcção do Gil Vicente F. C., respectivamente Senhores Dr. Adélio Campos e João Trigueiros, para os fins que acharem por conveniente.

O ENCARREGADO,
Carlos Cibrão

Ex.^{mo} Senhor João Trigueiros
M. I. Presidente da Direcção do Gil Vicente Futebol Club

Para os fins que V. Ex.^a entender por conveniente junto tenho a honra de enviar fotocópia do officio que Sua Excelência o Senhor Governador Civil de Braga me acaba de endereçar.

Renovo Sr. Presidente a minha total solidariedade com a atitude que V. Ex.^a tiver por conveniente tomar em defesa do prestígio dessa Colectividade e da nossa Cidade.

Apresento a V. Ex.^a os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação
O Presidente da Câmara
António Vasco Machado Maciel
Barreto Alves de Faria, (Dr.)

Governo Civil do Distrito de Braga
Gabinete do Governador
Ex.^{mo} Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Em sequência da reunião que, neste gabinete, tive, na presença do senhor Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública, com V. Ex.^a e os muitos dignos Presidentes da Assembleia Geral e da Direcção do Gil Vicente Fute-

anos, «as impressões positivas do Liceu equilibram-se com as negativas»: Considera de especial importância o contacto com todas as camadas sociais. Por essa razão trabalha, nas horas livres, como operário da construção civil. Sentiu-se incompreendido por seus pais e afirma que, em casa, o clima não lhe agrada. Recusa-se, por isso e muito honestamente, a receber dinheiro de seus pais.

Doris Benner, de 19 anos, já é casada e mãe. O marido estuda Direito, curso que também ela vai seguir. Casaram pela Igreja, não por convicções pessoais, mas coagidos pelos pais, de quem dependem financeiramente.

Finalmente, Dieirich Kleist, de 20 anos, afirma: «A escola carece de reformas urgentes. Por isso quero tornar-me professor». Advoga a tolerância e mantém boas relações com seus pais, mas deseja abandonar o mais breve possível o lar paterno para se tornar independente.

Face a esta amostragem, que pensar da Juventude? O que ela significará no «Mundo de Amanhã», só o Amanhã nos poderá responder. Para já, nalguma coisa a podemos e devemos admirar:—sinceridade e coragem perante o conformismo. Quanto a tudo o mais, apenas o Século XXI, no qual hão-de viver, poderá responder. E... cada qual tem o Século que merece!

Nós não poderemos pretender que o Século XX, a quem (e já há muitos anos!) chamaram o Século das Luzes, entre na História como o Século da Luz! E fomos nós que o construímos. Nós não temos o direito de julgar o Futuro. A Juventude, essa sim, poderá começar a tomar assento no tribunal que haverá de julgar o Passado em que vivemos e nos instalámos,

bol Clube, entendi meu dever vir manifestar-lhe a minha profunda mágoa pelos acontecimentos, ocorridos no último domingo nessa cidade, acontecimentos em que não houve de certeza intenção de molestar ninguém. E só a um lamentável equívoco—que a efervescência do momento não justifica mas pode explicar—é que se se pode atribuir a agressão de que foi vítima o Presidente do Clube local, senhor João Trigueiros, que aliás merece a minha muita consideração e estima e a quem já foram apresentadas as necessárias explicações por quem de direito.

Recomendo nesta data à Polícia de Segurança Pública—Corporação digna de todo o respeito e que costuma actuar com a maior prudência—que o faça de uma maneira muito especial em qualquer eventual deslocação a essa cidade.

Valho-me da ocasião, senhor Presidente, para lhe significar a minha muita consideração e respeito, que aliás tenho por toda a população de Barcelos, sempre pronta a colaborar com as Autoridades em manifestações cívicas de que guardo melhor recordação.

A Bem da Nação
O Governador Civil,
António Maria Santos da Cunha
Braga, 4 de Novembro de 1971

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Recordar é viver

Na intenção de dizer alguma coisa para relembrar personalidades de alguns barcelenses que se encontram em indevida obscuridade vieram-me às mãos muitas e muitas coisas que merecem relembrar, entre elas a Fundação e Restauração de Portugal, o nunca esquecido 1640, Movimento memorável em que Barcelos se notabilizou enormemente e entre esta papelosa que guardo com carinho—um punhado de apontamentos referentes a conhecidos heróis barcelenses que em devidos tempos o Governo da Nação galardou com a Medalha da Muito Nobre Torre Espada que enobreceu o peito de:—

Coronel de Engenharia Francisco António de Brito Limpo, por Decreto de 26 de Julho de 1866;

— 1.º Tenente da Armada Fernando de Magalhães e Menezes (Conde de Vilas-Boas);

— Coronel Fernando de Magalhães e Menezes (Pai do antecessor) por Decreto de 30 de Abril de 1891;

— Tenente-Coronel de Infantaria Francisco Vila-Chã Rodrigues Leite, por Decreto de 10 de Julho de 1920;

— 1.º Cabo de Infantaria David Martins de Lima, natural da freguesia de Vila Cova do nosso concelho;

— 1.º Cabo da Armada Agostinho Cândido Pereira de Carvalho, desta cidade, por Decreto de 17 de Junho de 1908.

Todos galardoados por grandes feitos de heróicidade e valentia, cometidos em combate.

Este pequeno relato fica para esplanar num futuro próximo, visto aproximar-se alguma coisa a dizer—(se possível), referentemente à festiva e celeberrima data da Restauração de Portugal em 1640 que oportunamente se terá de dizer.

Z.

Centro de Artesanato de Barcelos

A Câmara Municipal de Barcelos, deliberou que o Centro ficasse a ser gerido pelo muito ilustre Vereador-Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Sr. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, ficando a respectiva administração a ser orientada nestes moldes a partir do dia 1 de Novembro de 1971.

Cumprimentámos o prestável e querido amigo, pela nova e acertada escolha.



1.º Cabo Sr. David Martins de Lima, de Vila Cova